

## Programa da Ação de Formação

### Promoção da interação/produção oral nas línguas estrangeiras

<b>Modalidade:</b>	Oficina de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-112855/21
<b>Área de Formação:</b>	A - Área da docência		
<b>Duração:</b>	50 horas (25 horas presenciais + 25 horas trabalho autónomo)		
<b>Destinatários:</b>	Professores dos Grupos de Recrutamento 120, 210, 220, 320, 330, 340, 350		
<b>Relevância:</b>	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
<b>Formador:</b>	Maria José Alves Veiga		
<b>Local de realização:</b>	Escola Básica 2,3 de Cacia		

#### Razões justificativas

A dimensão oral constituiu, desde sempre, um elemento essencial na comunicação humana. Com efeito, a oralidade tem vindo a assumir um papel fulcral na disseminação (inter)linguística, cuja competência se tem vindo a complexificar, no que ao seu ensino-aprendizagem diz respeito. Daí que não seja de estranhar que o desenvolvimento das competências conexas com o Oral reclame uma atenção especial da parte de quem as ensina e avalia.

Esta Oficina de Formação (OF) pretende dar resposta teórico-prática às dúvidas mais proeminentes que se colocam quotidianamente aos professores, quanto às estratégias a contemplar/ adotar, com vista a desenvolver e a avaliar tais competências.

#### Efeitos a produzir

- Compreender "o estado de arte" de metodologias de ensino da competência oral nas LE;
- Reconhecer da relevância da oralidade na aprendizagem de uma língua;
- Adquirir/ reforçar boas práticas que promovam o desenvolvimento da oralidade;
- Potenciar os recursos fonéticos e fonológicos (prosódicos, etc.) para uma comunicação mais eficaz;
- Adotar estratégias de aprimoramento da competência oral, em consonância com distintos elementos do público-alvo escolar, numa lógica de planificação horizontal e vertical;
- Partilhar experiências pedagógicas-didáticas;
- Desenvolver ferramentas pedagógico-didáticas promotoras de sucesso na componente da oralidade (compreensão, produção e interação);
- Aplicar competências adquiridas por meio da criação de recursos pedagógicos a implementar em sala de aula;
- Refletir sobre a utilidade/eficácia de abordagens teórico-práticas, com vista a melhorar, não só a proficiência oral dos alunos, como também aperfeiçoar a sua prestação profissional.

#### Conteúdos da ação

A relevância da oralidade enquanto competência comunicativa humana.

A magnitude da oralidade enquanto competência comunicativa na Língua Estrangeira (LE), tendo em conta os referenciais documentais necessários ao seu ensino.

Enquadramento conceptual da comunicação oral: subsídios da Didática da LE, da Linguística Geral e da Linguística Textual.

A competência oral na LE: a aplicação das políticas linguísticas europeias no sistema de ensino em Portugal.

A gestão do ensino-aprendizagem da oralidade - planificação, ensino, prática e avaliação.

A gestão do ensino-aprendizagem da oralidade na LE: incremento das dinâmicas de compreensão, produção e de interação.

A oralidade para o público-alvo com adequações curriculares/no processo de avaliação (oralidade e

estratégias pedagógicas inclusivas).

O Oral na LE como instrumento de desenvolvimento de competência transdisciplinar: convocação de saberes na aula de LE e sua aplicação noutras disciplinas; a oralidade na LE e a planificação interdisciplinar.

A gestão do erro na oralidade: tomada de consciência do erro; correção do erro e de particularidades acústicas; ampliação dos recursos fonéticos e fonológicos (prosódicos, etc.) para uma comunicação mais eficaz.

## Metodologias de realização da ação

### Sessões presenciais

Abordagem teórico-prática dos conteúdos supracitados, no sentido de melhor contextualizar o conhecimento e as razões da sua aplicabilidade.

Interações (formadora e formandos), presentificados no debate e na partilha de práticas de ensino e de avaliação do Oral.

Apresentação do trabalho realizado em contexto de sala de aula e partilha de experiências pedagógicas, desde a diagnose das necessidades dos discentes à confirmação, ou eventual reformulação, de práticas letivas.

### Trabalho autónomo

Planificação de intervenções pedagógico-didáticas.

Implementação e avaliação da Competência Oral em turmas de trabalho.

Produção de uma reflexão escrita sobre todo o trabalho desenvolvido.

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

Participação nas sessões (iniciativa, autonomia, partilha de materiais criados no âmbito da formação);

Trabalhos de aplicação produzidos (rigor científico e pedagógico; relevância e pertinência pedagógicas);

Reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada.

## Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
1 fevereiro 2022	terça-feira	18:30 às 21:30 horas	3
8 fevereiro 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
15 fevereiro 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
22 fevereiro 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
8 março 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
15 março 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
22 março 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
29 março 2022	terça-feira	18:30 às 21:30 horas	3
19 abril 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
26 abril 2022	terça-feira	18:30 às 20:30 horas	2
3 maio 2022	terça-feira	18:30 às 21:30 horas	3
<b>Total de horas de formação</b>			<b>25</b>